



## II SEMANA DA BIOLOGIA

Educação e cidadania:

Desafios para conservação da fauna e flora

De 26 a 29 de novembro de 2023

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB  
Campus Juvino Oliveira – Itapetinga, BA

### REFLEXÕES E PRÁTICAS SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA TERCEIRA IDADE: PENSAR-SENTIR-AGIR

**Fabricio Junqueira Rocha<sup>1</sup>; Raimundo José de Oliveira<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, na Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Campus VI – Caetitê/BA;

<sup>2</sup> Professor efetivo da rede municipal de ensino do município de Candiba/Ba.

A Política Nacional de Educação Ambiental – PNEA (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999) deixa claro que esta modalidade da educação deve se estender para todas as pessoas, deste modo, indivíduos da terceira idade pode e deve ser contemplados pelas discussões sobre o meio ambiente. No caso deste trabalho, atende-se aos requisitos da educação não-formal, posta no referido documento, em seu artigo 13º, inciso IV. Este estudo tem por objetivo instigar nas participantes um olhar sensível para o meio ambiente, sob uma perspectiva dos princípios da educação ambiental crítica. O público alvo foram idosas matriculadas no Grupo da Terceira Idade, vinculado ao Centro de Referência de Assistência Social - CRAS, do município de Candiba-Ba. Foram dois encontros. No primeiro encontro foi feito um momento de diálogo com o grupo. Neste dia, falou-se dos modos de conviver no mundo, focando nas discussões sobre a geração de resíduos; assim sendo, discutiu-se temas como: coleta seletiva, catadores, pegada ecológica e sustentabilidade. Para isso, um cenário lúdico foi montado. No segundo encontro, foi feita uma trilha em um parque de árvores localizado no centro da cidade. O intuito era que as participantes pudessem sentir a energia do local, reconhecer a importância daquela área, bem como das florestas, para manutenção da vida no planeta Terra. No primeiro momento, pode-se perceber que o grupo de presentes já tinham uma noção básica da importância do cuidado com o ambiente, assim como suas ações para amenizar os impactos antrópicos sobre o espaço em que vivem, na verdade, esse primeiro contato foi mais de escuta do que fala. Na continuidade da oficina, no segundo dia, notou-se que quase todas as participantes já ouviram falar do parque, mas nunca tinham tido acesso, por isso foi importante apresentar o espaço antes de começar a trilha; em seguida, na primeira parada, questionou-se sobre a relação entre os humanos, outros animais e plantas. No fim da trilha foi feito um momento sensorial. Esta atividade foi importante para despertar o olhar sensível das mulheres sobre o meio ambiente, buscando sempre reconectar sua conexão sustentável com o meio em que vivem. Este trabalho foi fundamental para promover uma educação socioambiental, onde levou as participantes a pensar as problemáticas ambientais que impactam a contemporaneidade, em seguida sentir essas questões a partir das exemplificações, por fim, agirem para mudar seus modos de viver no mundo, buscando a sustentabilidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Sustentabilidade; Meio Ambiente; Antropoceno.